

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIOS
 Judicial e cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convenienciosos. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

Olhando o passado

O sr. João de Barros, secretario geral da instrucção publica, foi ha dias a bordo d'um dos nossos navios de guerra dizer algumas banalidades, e infligir no torvo *jasuita* a imprescindivel trepa.

O sr. Alfredo Pimenta saltou-lhe, porém, na palinodia, e deixou inteiramente a nú a profunda ignorancia do sr. Barros sobre os assumptos que versou.

E como aquelle illustre jornalista lhe recommenda a leitura da Rebello da Silva,—além da d'outros,—vejamos o que este eminente historiador escreve sobre um dos pontos que o sr. João de Barros afluou:

«Findas as prolongadas guerras, que nos deram patria e independencia, destruido o dominio sarraceno, e coroado de exito o arrojado sultão, que cingiu a corda a D. João I, os hrios guerreiros aborrecidos da paz, buscaram logo novo alimento em maiores perigos. A luta com os arabes e com as armas de Castilla succedeu a luta ainda mais temerosa travada contra a braveza das ondas e os terrores do oceano devastado em suas ignoradas solidões. A sede de gloria, a cubica de riqueza, o desejo de altas aventuras, e o amor do engrandecimento do reino, fizeram-nos sulcar os mares, desafiar a morte, e tentar o impossivel. Grandreamos a preço de sacrificios superiores ás forças do braço de descobridores de novos mundos. Aberto á Europa o caminho da Asia pelo cabo da Boa Esperança alcançamos os padrões da conquista nos presidios da India e nas dilatadas terras de Santa Cruz (Brazil), senhoresmos os mares e os commercios, avassalámos a Africa oriental e occidental, e ao cabo de setenta annos de esforços, de victorias, e de prosperidades deslumbrantes, consummados os grandes destinos fadados pela providencia, declinámos rapidamente.

Mas as conquistas tinham-nos consumido o vigor e a rija tempera do caracter nacional. Perdemos quasi tudo, perdendo-as. A decadencia correu mais apressada, do que os progressos, e a charrua despezada já não arava senão algumas terras insufficientes para alimentar uma povoação rarrada. Jaziam as artes no mesmo estado. Passava de 2.000.000.000 réis a somma arrancada annualmente ao paiz para a compra de cereaes, sem contar as que entravam de Hespanha pela raia secca. Vendiamos as especiaras, as sedas, o marfim, e os arti-



gos do oriente, e recebiamos em troca os pannos, as telas, as obras de ferro e de latão, e todos os productos creados pela industria, que nos julgavamos mui altos senhores para fabricar. A nobreza enlevada nas empresas da Asia embarcava-se e ia a Goa, a Malaca, a Ormuz, á China e ao Japão lançar a espada na eria das balanças das feitorias. Os fidalgos mais pobres faziam-se corsarios, e infamavam os mares e a bandeira portugueza com roubos e saltos. Os homens da classe media ajustavam-se como soldados e escudeiros, e perdiam a vida em naufragios repetidos, cortados de doencas, ou ás mãos dos barbaros. Quasi nunca aportava a Goa metade da gente sã da de Lisboa nas armadas. Quando por fim acordámos não achamos senão ruinas. A independencia desapparecera no meio d'ellas em 1580, e para a restaurar tivemos de esgotar as veias do paiz e de derramar sangue, que ainda conservavam, sustentando por mais de vinte annos uma guerra desigual.

Estas foram as causas do nosso atrazo agricola. A India matou-nos a indole rural e o genio industrial. Cuidamos ter alli um morgado, e arruinamo-nos, suppondo-o inesgotavel. Depois a guerra desarrasou o resto, e a corte, concentrando em roda do throno os que valiam, ou desejavam medrar, descarregou o ultimo golpe na lavoura extenuada. O *absenteismo*, seja-nos licita a introduccão do vocabulo estranho, tornou-se o facto commum, a regra geral dos grandes proprietarios portuguezes. Nasceram e morreram muitos sem uma vez ao menos haverem lançado a vista sobre um só do seus vastos e quasi incultos dominios. A residencia tradicional dos senhorios irlandezes fóra de suas terras repetiu-se em Portugal. A maior parte dos grandes morgados e donatarios sempre por embaixadas, nos exercitos, nos tribunacs, ou forrando as recamaras e as salas do paço, reputar-se-iam decaidos

do agrado do soberano se passassem um dia longe da influencia immediata do astro, que era a sua luz e a sua vida. Não admira, pois, que os campos definhassem, que as aguas sem regimen alagassem as fertis lezírias, que extensões immensas se cobrissem de mató e urze, e que a lavoura sem protecção, sem estímulos, sem capitaes, e sem auxiliares, paralyzada, esquecida e decadente, acabasse pelo marasmo a que chegou, e de que apenas começa a levantar-se agora.

A laranjeira

A laranjeira precisa, para se desenvolver e fructificar bem, de terrenos fundaveis, leves, frescos e abrigados dos ventos norte e nordeste, escolhendo-se por isso a exposição meridional.

Os terrenos um tanto secos podem ser utilizados na cultura da laranjeira, desde o momento em que possam ser facil e economicamente irrigados, como tambem os que não são expostos ao sul se utilizam com proveito, quando se modifica a sua exposição por meio de abrigos artificiaes vivos que podem ser de canas, loureiros ou pitosporos.

Deve-se tambem reparar e com muita attenção antes da formação do larantal, se nas camadas inferiores do terreno e a pouca profundidade ha retenção da humidade; neste caso o terreno deve ser posto do parte, e não ser que se proceda a uma drenagem para o enxugar.

Convém á laranjeira um clima temperado, onde a temperatura minima não desça muitos graus abaixo de zero.

O larantal deve andar sempre muito bem adubado, sendo-lhe vantajoso as adubações ricas em potassa.

A cava ou lava, tambem lhes são

indispensaveis afim de que a terra seja bem meteorizada, aproveitando-se esta occasião para enterrar os adubos necessarios, não muito juntos ao tronco, mas sim a certa distancia.

São improprias a esta cultura os adubos animaes mal cortidos.

As laranjeiras devem ser educadas de maneira a formar uma copa redonda e bem aberta por dentro, afim de que o ar e a luz circulem livremente não só para crear meeto, como tambem para livrar que os ramos se encham de lichens e parasitas inconvenientes á vida da planta.

Devem-se tirar todos os ramos secos e os ladrões, que são ramos conhecidos pela sua cor verde muito clara, vigorosos, direitos, e apenas esgotantes da planta mãe.

Todos os cortes feitos na arvore devem ser obliquos e bem lisos para facil escoamento da agua ou melhor, resguardal-os com um cínplasto, cuja formula póde ser:

Azeite, 3 decilitros; cera amarela, 300 grammas; sebo ou gordura, 150 grammas; alcatrão, 150 grammas.

Põe-se tudo a derreter ao lume não muito forte, mexendo amiudadamente vezes para a mistura ficar perfeita, juntado-se-lha depois fuligem de chaminé até formar a consistencia da argamassa.

Póde ser applicado a frio estendendo-se facilmente sobre os cortes.

Ha uma enfermidade muito vulgar que aponta muito as laranjeiras, conhecida por ferrugem. E tambem para evitar este flagello que se recommenda muito trazer as plantas bem arejadas e limpas; quando isto não evite o mal póde-se fazer o seguinte tratamento.

Agua, 18 litros; alcatrão, 6,5 litros; fôr de enxofre, 500 grammas; sabão de potassa, 4 kilos.

Feita a mistura bem intima, applica-se sobre os ramos affectados.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Tem estado na sua casa de Barbudo os nossos amigos sr. dr. Alvaro Villela, illustre lente da Universidade de Coimbra, e José Machado Villela, digno conego da Basílica de Braga.

Retirou para o Porto o distincto clinico sr. dr. Alberto Ribeiro, que aqui veio passar a festa do Natal com sua familia.

Regressa hoje á sua comarca o nosso amigo sr. dr. Alfredo Ribeiro, meretissimo juiz de direito da comarca de Caminha.

Veio passar as festas do Natal entre nós, o nosso também amigo sr. padre Domingos da Silva Pereira, dignissimo professor na Escola Academica de Guimarães.

Partiu ha dias para S. Thomé (Africa), com sua dedicada esposa, o nosso amigo e subscritor sr. Albino José de Magalhães, nosso conterraneo.

Anno bom

Começa hoje, segundo o calendario gregoriano, o anno civil de 1916.

Nem sempre, porém começou o anno n'este dia.

Em França, desde os Capetos até 1563, o anno começava no dia de pascua, como em Hespanha começou, durante seculos, no dia da Natividade do Senhor.

Hoje celebra também a Igreja catholica a circuncisão de Christo, em cuja cerimonia elle recebeu o nome de Jesus ou Salvador.

Este rito, quasi sacramental entre os hebreus, é o signal e condição do pacto ou alliança leito por Abrahão, em seu nome e no de seus descendentes, com Deus.

Em França, o dia 1.º de janeiro era um dia de jejum e penitencia, para expiação das supertições e desordens a que era costume entregarem-se, em tal dia, desde os tempos do paganismo.

Dr. Alfredo Ribeiro

A este nosso amigo e distincto magistrado, foi ha dias dirigida uma mensagem de desagravo, assignada por 950 individuos de toda a comarca de Caminha.

Essa mensagem foi-lhe lida em plena audiencia pelo advogado sr. dr. Dantas Carneiro, e n'alla se fizeram ao sr. dr. Alfredo Ribeiro as mais justas e elogiosas referencias.

Desastre

Deu entrada no hospital de S. Marcos da cidade de Braga, José Antonio Cardoso Pereira, solteiro, de 20 annos, jornalista, residente na freguezia de Turiz, d'este concelho, em consequencia de ter recebido os estilhaços de um tiro de uma pedreira, ficando com ferimentos no rosto e com o olho esquerdo perdido.

FOLHETIM

A Saude e a Enfermidade

Encontraram-se um dia casualmente a Saude e a Enfermidade: a primeira corada, fresca e alegre; a segunda pallida e muito triste. Mediram-se uma á outra com a vista, surpreendidas do mutuo encontro; e iam já a passar ao largo, sem mesmo se darem os bons dias, quando a Saude, tomando da velha tunica da Enfermidade, disse para esta:

— Muito tempo ha, senhora, que ouço fallar de vós, e verdade seja, que desejava dizer-vos duas palavras. Podeis acaso escutar-me alguns momentos?

— Falae, respondeu, com voz sumida, e interpellada.

— E, na verdade, hem difficil de comprehender como conseguais vossa existencia a produzir o mal nos outros; tondeas hem desaturado coração, ou sois

Exportações prohibidas

Foi prohibida a exportação de generos alimenticios e gados.

A saída d'estes para pastar será permitida sob o regimen de exportação temporaria, abrangendo a fiança, além do valor dos animaes, o maximo da multa por contrabando, para o caso de não se fazer a reimportação dentro do prazo legal.

Tratando-se de gado lanigero, a pena de contrabando será também applicavel quando na reimportação se verificar que os animaes fôrão tosquiados em paiz estrangeiro.

A folha official publicou a lei prohibindo em todo o territorio da Republica a exportação de ouro em barra ou amodado. A mercadoria apreendida revertirá para o Estado.

Exceptua-se a moeda necessaria para uso pessoal dos viajantes, não excedendo quarenta libras por pessoa ou o equivalente em qualquer outra moeda de ouro.

Attentado dinamitista

O sr. Alexandre J. da Silva Basto, do lugar da Cachada, freguezia de Soutello, queixou-se na administração do concelho de que, pelas 10 horas da noite do dia 26, lhe arremessaram sobre o telhado da sua casa de habitação uma bomba de dinamite, a qual damnicou bastante o predio.

O queixoso attribua o crime a Augusto Manoel Gomes Machado, do lugar do Vilar, freguezia de Prado, e ao jornalista Manoel de Sousa, do lugar do Barreiro, da mesma freguezia.

Boletim ecclesiastico

Foram passadas cartas de encomendação por um anno, aos seguintes presbyteros d'este concelho:

— Ao rev. José Maria de Sousa, para Cudeceda.

— Ao rev. Paulo José d'Oliveira Velloso, para Gondomar.

— Ao rev. José Maria Dias, para Valdeu.

uma infame e miseravel egoista, que sacrificas a felicidade de tantas pessoas á conveniencia propria. Senão dissei-me: que fim vos propoedes destruindo minhas obras? porque deturpaes a natureza? que proveito vos advém de espalhar vosso halito pestifero pelo mundo? Regosijsaes-vos, acaso, em contemplar essas torrentes de lagrimas, que fazeis correr por onde quer que passaes, ou em ouvir os ais lancinantes dos que jazem no leito da dôr? E' assim que tendes conseguido fazer-vos odiada de todos, obrigando os mortaes a fugir espavoridos, mal entraes portas a dentro de suas moradas.

— Isso credes? respondeu com manifesta ironia a Enfermidade. Julgaes então que os homens fogem de mim? Quanto vos enganaes! São elles, ao contrario, que me procuram; senão dissei-me: quantas vezes vos empenhastes em arrebatar-me uma victima e ella, em lugar de fazer por ser vossa amiga, se lança phrenetica em meus braços?

A Saude não ousou contestar-lhe. A Enfermidade proseguiu:

Missa

A sr.ª Viscondessa da Torre mandou celebrar ha dias na capella do seu solar da Torre, em Soutello, uma missa em suffragio da alma da sr.ª D. Maria da Gloria da Rocha Páris, fallecida em Lisboa.

Iluminação publica

Foi hontem arrematada na coimara municipal, a iluminação publica d'esta villa, pela quantia de escudos 184850, sendo adjudicada ao sr. José Antonio Lopes Junior, desta povoação.

A iluminação da villa de Prado, também entrou em arrematação, não sendo entregue por não couvir o seu preço elevado.

Indicações do mez de janeiro

1 — Sorteio de jurados nos Paços do Concelho.

De 1 a 16 — Vencem-se as unidades da contribuição do registo por titulo gratuito relativas ao usufruto, transmittido em separado da propriedade. (Regul. de 23-12-99, art. 74 do § 1.º).

2 — Instala-se a junta fiscal das matrizes do concelho ou bairro, que afixará edital convocando os contribuintes a declararem no prazo de 30 dias as alterações ocorridas em seus prédios depois do encerramento do anno antecedente. Começa a apresentação de documentos e requerimentos para inscrição no recenseamento politico.

5 — Apresentação, por si ou por seu representante, ao secretario da respectiva comissão de recenseamento, dos recrutas a incorporar no periodo de 12 a 15 de janeiro para receberem as guias.

8 — Instalação e 1.ª reunião da comissão do recenseamento militar.

1 a 10 — Alistamento de voluntarios: Dus que pretendam servir nas armas de engenharia, artilharia, cavallaria, e nos serviços de saude e de administração militar. Para infantaria podem também alistar-se de 1 a 10 de maio.

12 a 15 — Incorporação dos recrutas destinados á armada, ás armas de engenharia, artilharia, cavallaria, aos serviços de saude e administração militar; e á arma de infantaria (metade do contingente destinado a esta arma).

Por todo o mez — Participação pelos mancebos, seus paes ou tutores, á comissão do recenseamento militar, de que aquelles, tendo completado 16 ou 19 annos até 31 de dezembro, chegaram á idade de ser inscritos nos respectivos recenseamentos.

Até 31 — Os inspectores de finanças enviarão ao governador civil e ao chefe

— Para vos convencer que falo verdade, e não mintto vamos tentar uma prova.

— Que prova?
— Viajemos ambas, e observem-se.
— Aceito a proposta.
— A caminho, pois.

E puzeram-se a caminho, a certa distancia uma da outra, na direcção de um povoado que não demorava longo.

Ao chegar lá encontraram um grande pantano. Era quasi noite, e por sobre a superficie das aguas via-se uma como multidão de bruxas, lançando fogo pelos olhos. Algumas deixaram-se levar do vento até longa distancia.

— Que maldito enxame é esse de esquelerosos phantasmas? perguntou a Saude.

— São as febras pilustres, respondeu a Enfermidade.

— Ah! uão poder eu exterminal-as...

— Não podeis vós, mas podem os homens.

— E de que modo?

— Dessecando este pantano.

— Porque não o fizeram já?

de repartição dos serviços tecnicos da minas e da industria nota dos concessionarios de minas, dos impostos mineiros por elles pagos e dos em divida. Os empregados superiores de repartição e os directores de fabricas enviarão ao secretario de finanças uma relação dos operarios seus dependentes, nomos, residencia, occupação e salario. (Regul. 16 jul. 96, art. 89, 90 e 91). Os secretarios de finanças remeterão ao inspector de finanças cópia das liquidações feitas ás fabricas, depositos e casas de venda de polvora ou dinamite, sendo por este enviadas á dir. geral das cont. e impostos até 15 de fevereiro. As direcções das alfandegas e dos caminhos de ferro enviarão á repartição de minas uma nota de minérios exportados no anno anterior. Os concessionarios de minas devolverão, preenchidos aos chefes das respectivas circunscricções mineiras, os mapas relativos aos trabalhos das suas minas. (Regul. 5 jul. 94). Pagamento da cont. suntuaria nos distritos de Beja, Castelo Branco, Evora, Santarem, Viana, Vizeu, e Lisboa, exépto os baixios da ultima.

Pagamento das 1.ª prestações trimestrais ou semestrais das contrib. predial, industrial e do juron. Abertura das audiencias gerais. Reunião da comissão central permanente de piscicultura. Requere-se a anulação por sinistros prediais em geral, devidos a accidentes fortuitos. Os proprietarios podem reclamar, até 31 de março, contra erro ou duplicado de collecta ou por terem estado devolutos os seus prédios urbanos ou algumas das suas divisões durante 1 ou mais meses no anno anterior e os industriais pela cessação da sua industria ou duplicação de collecta. Está aberto o cofre nos bairros de Lisboa para o pagamento da contribuição predial, industrial, e décima de juron.

Os mancebos inspeccionados e apurados em 1915, para o serviço militar, devem apresentar-se de 1 a 10 de janeiro de 1916, em Lisboa e Porto nas administrações dos bairros, e nos restantes concelhos nas secretarias das Camaras Municipais, a fim de receberem a guia modelo 9, apresentando-se nos respectivos regimentos de 12 a 15 do mesmo mes.

Metade dos mancebos apurados para infantaria, são incorporados de 12 a 15 de janeiro e a outra metade de 12 a 15 de maio. Todo aquelle que faltar á inspecção, é apurado para infantaria.

Devem também apresentar-se, respectivamente, nas administrações dos bairros de Lisboa e Porto e nas camaras municipais dos concelhos, durante o referido mez de janeiro, os mancebos que completarem 17 e 20 annos de idade no anno de 1916, a fim de não incorrerem nas penalidades legais.

— Porque isso custa dinheiro, e o que devia ser empregado n'essa obra, foi gasto na construcção d'uma sumptuosa praça de toiros. Mas notaes ainda como parece tanta gente bem perto d'aqui, sabendo assis quão prejudicial seja isso ao seu bem estar.

— Infelizes, tornou a Saude, devéras indignadas, vendo como algumas d'aquellas amarelentas bruxas se introduziam á maneira de fumo na bocca dos transeuntes.

A Enfermidade sorriu-se ironicamente.

— Bem depressa vos começaes a irritar, disse; prosigamos nossa caminhada.

Entraram no povoado eia já noite.

A Enfermidade collocou-se á esquerda d'uma rua tortuosa, fazendo um ligeiro signal á sua companheira para que permanecesse a seu lado.

Bem depressa distinguiram no escuro algumas sombras mysteriosas; pouco depois começou de ouvir-se o zanguear de um violão d'uma guitarra, e acompanhando uma voz rouquenha e agudada que cantava alogremente. (Continúa).

Agenda de Algueira para 1916

(Edição Gonçalves)

9. anno de publicação — Preço 20 cent.

Assunto: que contém:

Informações judiciais, administrativas, finanças, camarárias, área, e população portuguesa; Divisão distrital continental, ilhas e colónias, juizes de paz, juntas de paróquia; conservatórias, administrações dos bairros; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Calendario Comercial para 1916 e 1917

Automobilismo: Tabela de preços e distancias quilometricas para as grandes e pequenas viagens. Indispensavel aos pro-

prietarios, viajantes e conductores de automoveis.

Feiras e mercados — Data dos feriados em 208 localidades.

Numero telefonico (sêdes das cabines publicas) em Lisboa e Porto.

Fôrma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do inquérito: — Arrendamentos, colocação de esquilos.

Instalações electricas: — Encargos a pagar ao Estado (Iluminação e motores).

Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegação em Lisboa e Porto — Balançetes dos mezes — Calculo comercial — Calendario da caçoeira e comercial para 1916 e 1917; — Cambios

a pratas e jo — Cambiosas bancarias

Lisboa e Porto — Codigo telegrafico —

lines publicas — Correios e telegrafos —

Conselhos higienicos — Caixa Economica Postal — Companhia de Seguros — Dias em

que se não vencem letras — Dimensões das encomendas postais — Direito de tes-

tar — Excursões aos arredores de Lisboa

Elevadores — Equivalencias de medidas anti-

gas com as do sistema metrico decimal —

Fôrma de medir um tonel — Feriados na-

cionaes e municipaes nas diversas locali-

dades — Hotéis em Lisboa e Porto — Im-

postos do selo — Inspeção militar — Ins-

trução militar preparatoria — Informaçõs

uteis de Lisboa e Porto — Memoranduns

para 366 dias — Moedas em que são em-

tidos os vales para o estrangeiro.

Suplemento de Modas &

Bordados do Seculo

Sendo este jornal unico no paiz, e sendo muito util a todas as senhoras portuguezas, do que é prova o seu enorme exito de venda, pois lha dá por 20 reis semanais a matéria que dá jorntes francezas da especialidade lhas custaria muito dinheiro; tendo, de mais, os servicos montados por fôrma que responde, immediatamente a qualquer pergunta que lha façaes as suas leitoras e encarregando se até, pelo seu servico especial de encomendas, em lhas tratar na capital de tudo quanto ellas precisem na provincia, são evidentes, as vantagens que resultam da sua assignatura.

A administração e em Lisboa, na rua do Seculo n.º 43.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario orfanologico por obito de Manoel Rodrigues, viuvo, ferreiro, que foi do logar da Cruz, freguezia de Soutelo, desta comarca, que corre seus termos pelo cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias, que se contam desde a segunda publicação no «Diario do Governo», a citar os interessados José Rodrigues, solteiro, maior, e Manoel Joaquim Dias, marido da coherdeira Maria Rodrigues, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario orfanologico por obito de seu pai e sogro.

O escrivão do 3.º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo. 2337

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, Carvalho Braga.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias, citando Francisco da Luz e Silva, José de Araujo e mulher Custodia d'Araujo, Manoel d'Araujo e Ermelinda d'Araujo ou Umbelina d'Araujo to-

dos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos do inventario até final por obito de sua mãe e sogra Mariana d'Oliveira, que foi moradora na freguezia de São Paio do Pico, sem prejuizo do regular andamento do inventario

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GIMARAES. 2836

CANDIDO BACELAR

Medico e jornalista

“MANUAL DE

Higiene e Terapentica

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatria, OU Cuidados medicos e familiares, com as Mães

Antes, durante e depois do parto

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.ªs Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Lenor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do paiz.

HISTORIA DA GUERRA EUROPEJA

Já estão á venda lindas capas em percalina, com impressões a ouro, prata e a figura allegorica da

Liberdade

É realmente um trabalho artistico e digno de o recomendar aos nossos assignantes para fazerem a sua aquisição.

Preço de cada capa 20 cent. (200 r.ª) Capa e encad. 30 = (300 r.ª.)

Pedidos á Typographia Gonçalves — 12 Rua do Mundo 14 — Lisboa.

Os assignantes da Historia da Guerra Europeia

deverão adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos com 400 p.

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajustinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchura de 300 pag. : 40 cent

Aos assignantes que requisitarem não util como recomendada publicação, faremos o

Desconto de 20 %

A MULHER FATAL

Pedidos a Belem & C.ª Succes.

— LISBOA —

BELEM & C.ª Succesores

Rua Marechal Saldanha, 16

LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Lancura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

ACABA DE SAIR

A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras — 5.º volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 res encad

BELEM & C.ª SUCCESORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de volume illustrados dos melhores auctores estrangeiros

A FILHA MALDITA

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta ca

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de Emile Richebourg, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª " — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª " — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª " — OS MYSTERIOS DO SEULLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. semanaes de 2 folhas (16 paginas), 20 reis
Tantos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 reis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez cores, propria para quadro representando Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volume publicado, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA — Revolução Franceza || III e IV Revolução Portuguesa, V — Revolução Hespanhola

A Terra Portuguesa

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta collecção, alguns d'este adaptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. 200 réis || 300 réis enc. em percalin

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto 34, e a todas as livrarias

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e alhums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua' Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido à penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituído por episodios de veros impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descripitas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar hem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atrave se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 reis.**
 Caderneta semanal de 16 " (2 ") **20 "**

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde a escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penna obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christol (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa literatura. D'ahi resultou, que a edição se exgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolve-ram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese da admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de anciedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 reis**
 Tomo mensal de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Aclamação de D. Alfonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
 Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, da Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e alhums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora accetiam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — do Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brindes

1915

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —
 PORTUGAL e BRAZIL

Este Almanaque Vegetariano, que se publica em Portugal e no Brazil, é o mais completo e interessante que se conhece no mundo. Contem um vasto material de informações e de dados sobre a alimentação vegetariana, e sobre a sua influencia na saude e no bem-estar humano. É um verdadeiro Consolho para todos os que se interessam por este modo de vida.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis
 Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editor

393, Avenida Rodrigues de Freitas

(Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de Instrução e recreio

Publicação mais util e conomira que se publica em Portugal UNICA NO SED GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando ao fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a Successores

Rua Marechal Saldanha, 16

LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto-**A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e alhums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por elle publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já hem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre, nas suas edições, e limitamos hemo por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais eminentes artistas.

TITULOS DAS PARTES DESTA OBRA

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. ^a —Dois annos sem lar | 4. ^a —Justiça |
| 2. ^a —A mulher de Putifar | 5. ^a —Aurora da Felicidade |
| 3. ^a —Os saltimbancos. | 6. ^a —O passado |
| | 7. ^a —Oito annos depois |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravura e será distribuido as cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 reis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

1. Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito indos brindes:

- As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montepim.
- A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepreux
- O Poder dos Humildes*, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras.
- O Calvario do Amor*, de A. Contreras.
- As Duas Mães*, de Emile Richebourg.
- Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.
 Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- | | |
|--|--|
| 1. ^a parte Innocente e Martyr | 4. ^a parte A Loucura d'uma paixão |
| 2. ^a " Os dramas do Coração. | 5. ^a " A Caminho do Mal. |
| 3. ^a " Da Ambição ao Crime. | 6. ^a " A Chave do Enigma. |
| | 7. ^a parte Expição de Mãe. |

Caderneta semanal de 16 paginas 20 reis

Tomo mensal de 80 " 100 "

Volume brochado de... 640 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando **O** Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^a caderneta specimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora accetiam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg

O Poder dos Humildes — de A. Contreras

Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente te e com direito a brindes.